

Produção científica da enfermagem no cuidado ao idoso com úlcera por pressão

INTRODUÇÃO: A úlcera por pressão é uma lesão originada de causas multifatoriais, principalmente por pressões diretas sobre os tecidos da epiderme e demais estruturas subjacentes, localizados em proeminências ósseas, culminando com morte celular. Essas lesões podem ser classificadas de acordo com o estágio que se encontra que vai de I a IV, iniciando com eritema e podendo envolver toda a estrutura da pele até mesmo ossos. As úlceras por pressão podem ser originadas por diversos fatores intrínsecos como idade e nutrição deficiente ou extrínsecos como pressão e cisalhamento. Os idosos apresentam maior predisposição para o desenvolvimento de úlceras por pressão devido à fragilidade da pele, que com a idade têm sua espessura diminuída, perda da elasticidade, se torna mais flácida e seca e também devido à redução da circulação sanguínea. OBJETIVO: Analisar publicações científicas sobre os cuidados da enfermagem ao idoso com úlceras por pressão e os múltiplos fatores que a induzem. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados no período de 2010 a 2012 através da Biblioteca Virtual em Saúde e indexados em Base de dados em Enfermagem e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, a partir das palavras chaves: Ulcera por pressão, Idoso e Enfermagem. Foram consultados seis trabalhos, abordando a temática. Após leitura os dados foram analisados e organizados para melhor compreensão. RESULTADOS: Após análise, observou-se que o número de casos de úlceras por pressão em pacientes hospitalizados ainda é elevado, demonstrando que apesar de há prevenção ser simples, sendo realizado o diagnóstico através da inspeção, se há sinal de surgimento da lesão, da observação de como esta a mobilidade, a nutrição, o estado físico e psicológico do paciente, e da aplicação das escalas de risco para desenvolvimento de úlceras por pressão que



são instrumentos que apesar de requerer tempo, são confiáveis e de fácil utilização, ainda há falhas no cuidado prestado pela equipe de enfermagem. A análise também mostrou que o grupo mais afetado pelas úlceras são os idosos, sobretudo aqueles hospitalizados por longo período de tempo principalmente em Unidade de Terapia Intensiva, onde os pacientes estão restritos ao leito e possuem alterações neurológicas fazendo com que sejam incapazes de identificar qualquer desconforto, o uso de dispositivos dificulta a mudança de posição do paciente, o peso baixo ou elevado também é um fator predisponente, onde no primeiro a falta de tecido adiposo nas proeminências ósseas deixa o paciente mais vulnerável a pressão e no segundo a obesidade dificulta a mobilidade do paciente. Outros fatores são listados como umidade, estágio da úlcera por pressão, o uso de medicamentos e a presença de doenças crônicas que dificultam o processo de cicatrização da lesão. CONCLUSÃO: As úlceras por pressão são um grave problema de saúde e que demonstra o déficit no cuidado da enfermagem a pacientes acamados, em especial idosos, visto que a prevenção deste acometimento reduz custo, favorece a qualidade de vida e autonomia, e responde a eficácia da assistência preventiva.